

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS. CCLI: DESCRIÇÕES DE TRÊS ESPÉCIES NOVAS DE *MINASMIRIS* CARVALHO (HEMIPTERA)

JOSÉ C. M. CARVALHO

ABSTRACT

Three new species of *Minasmiris* Carvalho (Hemiptera, Miridae), from South America, are described: *M. peruanus*, sp. n., from Peru; *M. maldonadoi*, sp. n., from Colombia; and *M. argentinus*, sp. n., from Argentina. Illustrations of the habitus, male genitalia and dorsal view of head are included.

Neste trabalho o autor descreve três espécies novas do gênero *Minasmiris* Carvalho, 1980. Esse gênero aproxima-se de *Derophthalma* Berg, 1883, diferenciando-se pelo seu maior porte, jugo muito desenvolvido se visto de cima e presença (sobretudo nos machos) de saliência ou projeção tubercular no escutelo.

Foi observado que o tubérculo escutelar varia de intensidade entre espécies e entre os sexos. Geralmente ele está presente apenas no macho ou o escutelo é mais pronunciado nesse sexo.

As ilustrações que figuram no texto foram feitas por Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva, sob supervisão do autor.

***Minasmiris peruanus*, sp. n.**

(Figs. 1-4, 16)

Caracterizada pela morfologia do escutelo, pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

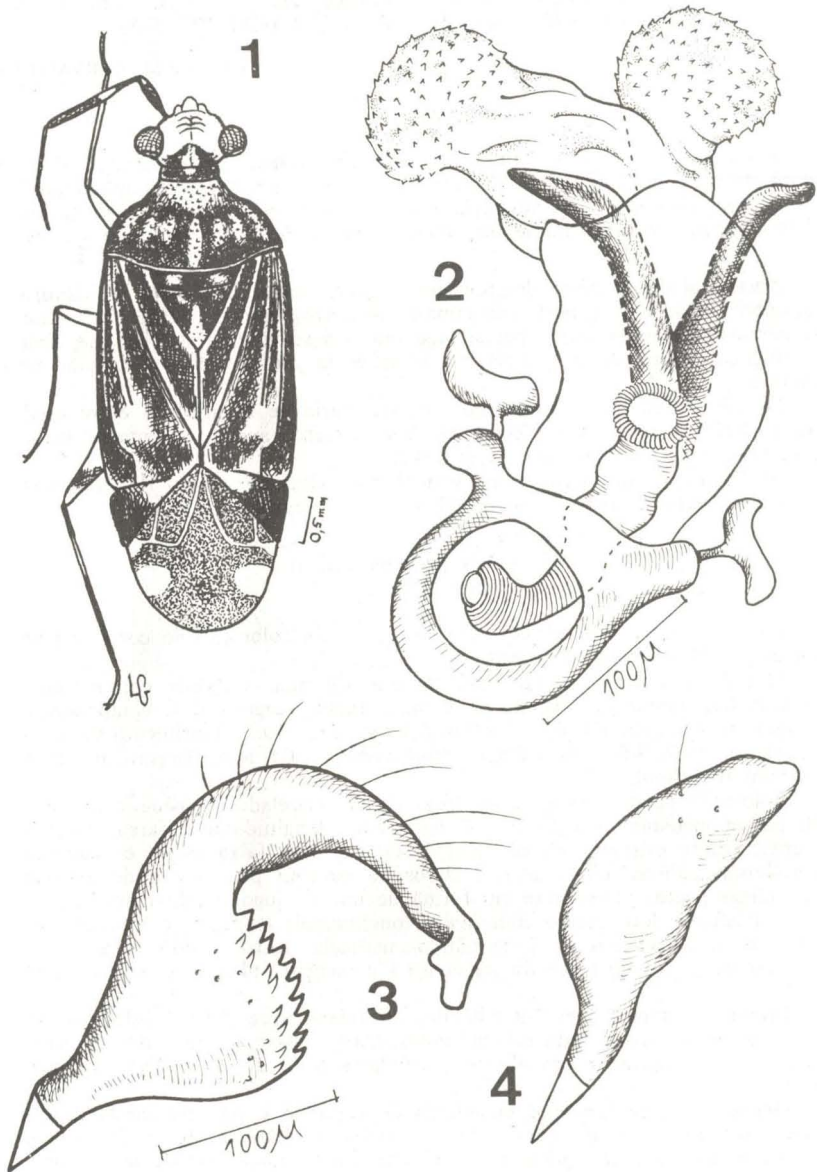
Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas; cabeça com mancha mediana dividida por estreita linha longitudinal e faixas laterais escuras; fronte estriada; clipeo castanho-escuro com faixa basal e manchas latero-basais pálidas; olhos negros, claros na margem posterior onde existem duas faixas negras juntando-se em forma de um V; jugo pálido com mancha escura mediana; loro pálido com faixas longitudinais (superior e inferior) negras; gula e búcula negras; gena pálido-amarelada; rostro pálido; antena castanho-escuras, extremo ápice do segmento I e mancha subbasal do segmento II pálidos.

Pronoto castanho com 7-9 manchas ou faixas irregulares pálido-amareladas, margem posterior brancacenta, mesoescuto e escutelo com pontos amarelados, região apical e em alguns exemplares curta faixa mediana brancacenta.

Hemiélitro irregularmente manchado de castanho e pálido-amarelado, extrema margem apical do cório, ângulo interno e extremo ápice do cúneo, nervura maior da aréola pálidos; membrana fusca, porção contígua ao ápice do cúneo e mancha mediana externa pálidas.

Lado inferior castanho-escuro, xifo do prosterno, margem inferior da propleura, região mediana do mesoesterno, margem posterior da mesopleura e peritrema ostiolar pálidos a brancos; coxas negras com região apical clara;



Minasmiris peruanus, sp. n. Fig. 1 — ♂, holótipo; Fig. 2 — Pênis; Fig. 3 — Parâmero esquerdo; Fig. 4 — Parâmero direito.

fêmures castanhos, o par posterior claro na porção basal; tíbias castanhas, as posteriores com duas faixas mais claras (subasal e subapical).

Rostro alcançando as coxas posteriores; hemiélitro chagren; pronoto e escutelo pontuados; pêlos adpressos; fêmur posterior com uma fileira de denticulos esclerosados na face superior e embólio com margem externa carenada (órgãos estridulatórios).

Genitália: vésica do edeago (Fig. 2) com lobos membranosos e dois espículos esclerosados, um deles mais desenvolvido. Parâmero esquerdo (Fig. 3) bastante curvo, lobo basal desenvolvido e serreado do lado externo, ápice recurvo com indicação de duas pontas. Parâmero direito (Fig. 4) menor, alargado no meio.

Fêmea: comprimento 5,6 mm, largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,6 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 1,1 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,48 mm.

Coloração geral e aspecto semelhante ao macho, segmento II da antena visivelmente mais afilado para a base.

Holótipo: macho, Machupichu, Peru, VI.64, Borys Malkin col., na coleção do Museu Nacional de História Natural (USNMNH), Washington D.C. *Parátipos*: 3 machos e 6 fêmeas, mesma localidade, na coleção do autor.

Diferencia-se de *Minasmiris jugatus* Carvalho, 1980, espécie também desprovida de projeção escutelar muito alta, pela coloração geral do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao país de origem da espécie.

***Minasmiris maldonadoi*, sp. n.**

(Figs. 5-8, 14)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,68 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

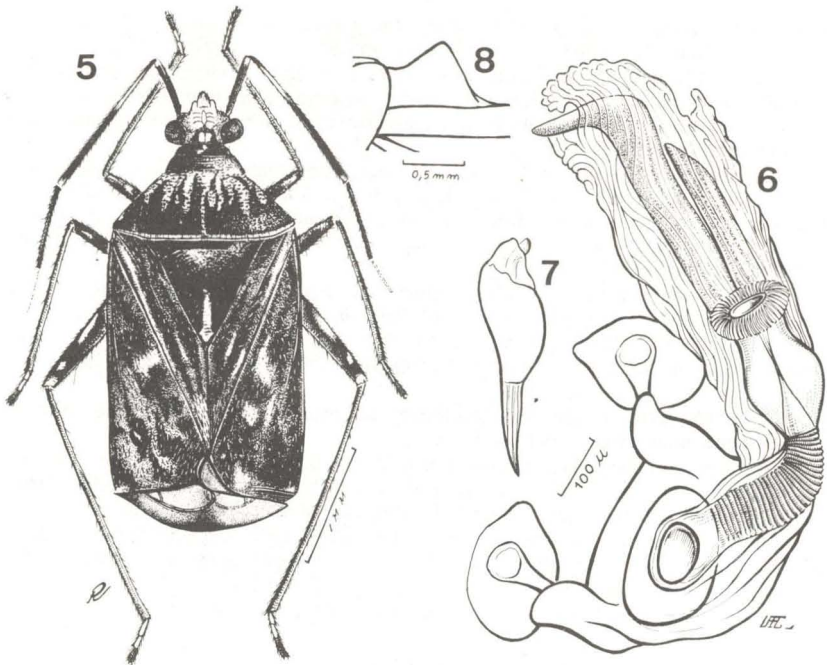
Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas; cabeça com estriações castanhas na frente, faixas longitudinais laterais e ápice do clipeo castanho-escuros, lados da cabeça de cor negra, gula e gena com faixas longitudinais pálidas, margem posterior do vértice com duas manchas pálidas contíguas na porção mediana, olhos e segmento I da antena (exceto base negra) castanho-avermelhadas, segmentos II a IV negros, parte basal e extremo ápice do segmento II pálidos.

Pronoto castanho-escuro com faixas longitudinais na superfície do disco (quatro a cinco de cada lado), margem posterior e faixa longitudinal estreita, mediana, pálido-amareladas, mesoescuto e escutelo castanho-escuros, projeção espiniforme no escutelo preta, faixa longitudinal em sua face posterior e ápice pálidos.

Hemiélitro marmorizado de castanho-escuro e castanho-claro, tendendo a pálido na região apical do clavo e área mediana do cório, este último, por sua vez, com algumas manchas mais escuras conforme mostra a ilustração, membrana fusca, com área clara no meio da aréola maior e duas manchas extrareolares (uma de cada lado, a partir do ápice do escutelo).

Lado inferior e pernas castanho-escuros, trocânteres e peritrema ostiolar brancos, segmentos do abdome com margens posteriores pálidas.

Pubescência lanosa, adpressa, pronoto e escutelo fortemente pontuados, este último com forte elevação mediana afilada para cima, mais alta que o disco do pronoto (Fig. 8), cabeça semi-horizantal, rostro alcançando os segmentos V-VI do abdome.



Minasmiris maldonadoi, sp. n. Fig. 5 — ♂, holótipo; Fig. 6 — Pênis sem a teca; Fig. 7 — Parâmero direito; Fig. 8 — Tubérculo do escutelo.

Genitália: pênis (Fig. 6) com vésica formada por lobos membranosos e dois espículos esclerosados, o maior curvo no ápice. Parâmero direito (Fig. 7) globoso, simples, com tubérculo apical.

Fêmea: com aspecto geral e dimensões muito semelhantes ao macho, porém com o escutelo semelhante ao das espécies *jugatus* Carvalho, 1980 e *peruanus*, sp. n., desprovido de projeção tubercular elevada, rostro alcançando apenas as coxas posteriores.

Holótipo: macho, Colômbia, La Vega, 1.200 m, Cundinamarca, Mar., 1965, J. A. Ramos, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, D.C. (USNMNH). **Parátipos:** 1 macho e 1 fêmea, Colômbia, Alban, Cundinamarca, 10 Sept. 1966, J. A. Ramos, na coleção do autor.

Difere de *jugatus* Carvalho, 1980 e *peruanus*, sp. n., pela presença de tubérculo escutelar saliente no macho apenas, pela morfologia da genitália do macho e pelo comprimento do rostro.

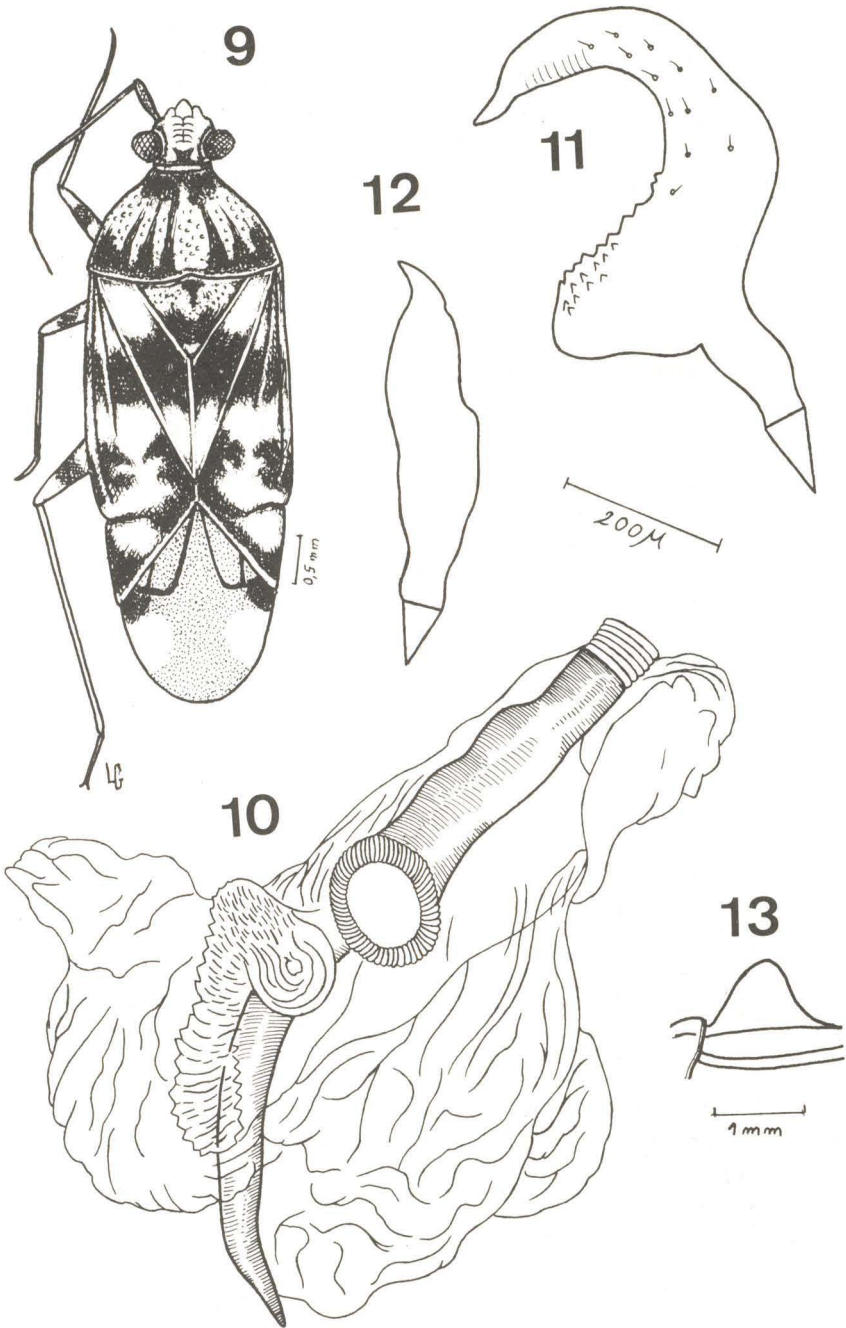
O nome específico é dado em homenagem ao meu colega J. Maldonado Capriles, Universidade Católica de Porto Rico.

***Minasmiris argentinus*, sp. n.**

(Figs. 9-13, 15)

Caracterizada pela elevação do escutelo, pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

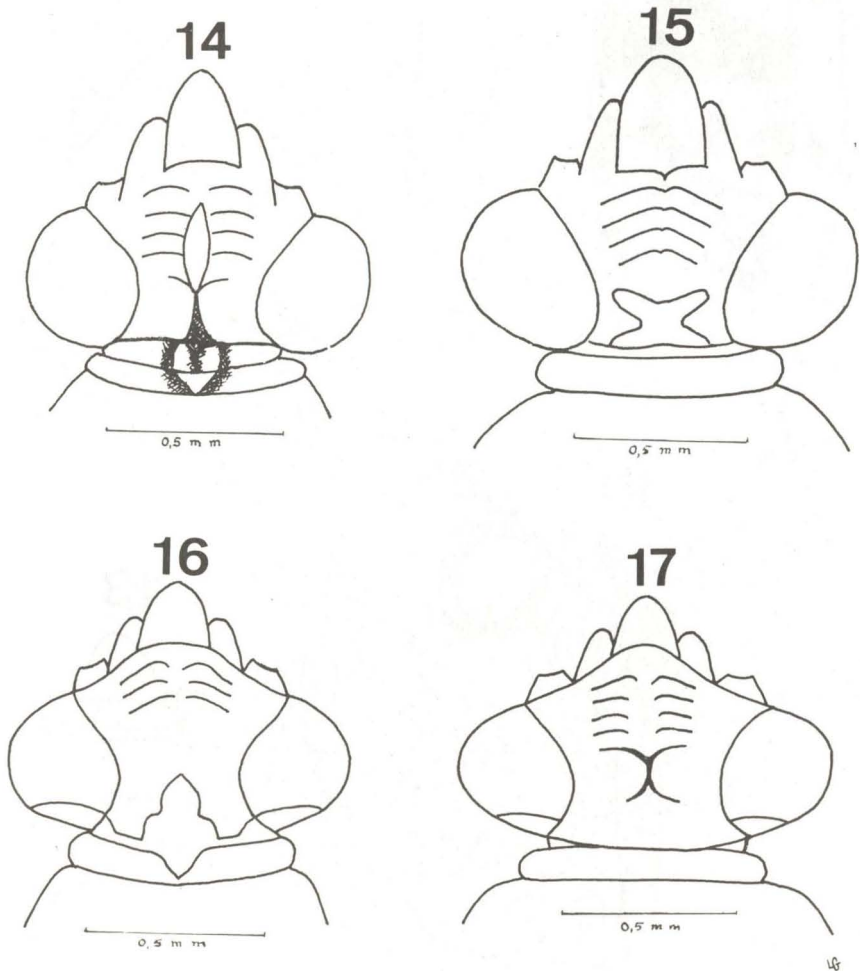
Macho: comprimento 5,8 mm, largura 2,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,48 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5



Minasmiris argentinus, sp. n. Fig. 9 — ♂, holótipo; Fig. 10 — Vésica do eedeago; Fig. 11 — Parâmero esquerdo; Fig. 12 — Parâmero direito; Fig. 13 — Tubérculo do escutelo.

mm; II, 1,8 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-clara com numerosas manchas castanho-escuras; cabeça pálido-amarelada; olhos castanhos; ápice do clipeo, mancha mediana no jugo, faixas longitudinais (superior e inferior) no loro, mancha na gula e faixa longitudinal na face posterior do olho negros; rostro castanho-claro; antena castanho-clara, segmento I avermelhado (ou enegrecido), porção apical do segmento II negra.



Vista dorsal (esquemática) da cabeça das espécies de *Minasmiris*. Fig. 14 — *M. maldonadoi*, sp. n.; Fig. 15 — *M. argentinus*, sp. n.; Fig. 16 — *M. peruanus*, sp. n.; Fig. 17 — *M. jugatus* Carvalho.

Pronoto castanho-claro, com ângulos umerais e pelo menos seis faixas ou manchas longitudinais castanho-escuras (em alguns exemplares existe apenas a indicação delas), margem posterior do disco brancacenta; mesoescuto e escutelo castanho-claros, tubérculo deste último castanho-escuro, com faixa negra na porção mediana anterior e faixa pálida na porção mediana posterior, região apical brancacenta.

Hemiélitro castanho-claro, com duas faixas transversais (uma subasal e outra subapical) castanho-escuras com manchas pálidas irregulares, área subasal do cório de cor escura uniforme, cúneo castanho-escuro, nervuras das aréolas negras, membrana fusca.

Lado inferior castanho-escuro, xifo do prosterno, margem inferior da propleura, margem posterior da mesopleura e peritrema ostiolar pálidos, meio do mesoesterno mais claro; abdome com áreas negras e pálidas; coxas negras com extremidade apical pálida; fêmures claros na porção basal, escuros na porção mediana e novamente claros, com duas faixas avermelhadas subapicais; tíbias castanhas.

Rostro alcançando as coxas posteriores; pronoto e escutelo pontuados; hemiélitro chagren, pêlos adpressos; escutelo com tubérculo central arredondado no ápice, muito desenvolvido (Fig. 13).

Genitália: vésica do edeago (Fig. 10) com lobos membranosos e um espículo esclerosado característico. Parâmero esquerdo (Fig. 11) bastante curvo, com lobo basal grande e arredondado externamente, revestido de dentículos esclerosados, metade apical com cerdas curtas. Parâmero direito (Fig. 12) simples, alongado, com extremidade apical aguda.

Fêmea: comprimento 5,8 mm, largura 2,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 1,8 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 1,0 mm, largura na base 1,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,60 mm.

Coloração mais clara que no macho, pronoto sem indicação das faixas negras longitudinais; tubérculo do escutelo fortemente arredondado na extremidade.

Holótipo: macho, Tucuman, República Argentina, xii.49, Wygodzinsky col., na coleção do Museu de Zoologia da Universidade de La Plata, República Argentina. *Parátipos*: 1 macho e 1 fêmea, Jujuy, i.54, Argentina, Prosen col., 1 fêmea, Quebrada de Angostura, Tafi del Valle, 1.800 m, ii.1953, J. C. M. C. col., na coleção do autor.

Difere das demais espécies de *Minasmiris* Carvalho, 1980 pelo tubérculo do escutelo muito desenvolvido, arredondado na porção apical, pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho. Apesar do volume do tubérculo escutelar, a espécie está sendo mantida no gênero acima pela presença dos demais caracteres genéricos.

O nome específico é alusivo ao país de origem dos exemplares em mãos.

REFERENCIAS

- Berg, C., 1883. Addenda et emendanda ad Hemiptera Argentinae. *An. Soc. cient. argent.* 16: 79-80.
- Carvalho, J. C. M., 1980. Mirídeos neotropicais. CCXXVII: Descrições de um gênero e espécies novas do Brasil (Hemiptera). *Lundiana* 1: 129-134, figs.